



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

VOTO DE CONGRATULAÇÃO

«Padre do Povo», é desta forma carinhosa que é conhecido Francisco Dolores Monteiro Borges de Medeiros, nascido a 9 de julho de 1949, na freguesia de Santo Espírito, na ilha de Santa Maria.

Frequentou o Seminário Menor de Ponta Delgada entre 1962 e 1964 e o Seminário Episcopal de Angra entre 1964 e 1974, nos cursos de Filosofia e Teologia, tendo sido ordenado, a 19 de abril de 1974, pelo Bispo Manuel Afonso de Carvalho.

Logo após a sua ordenação, o Padre Francisco Dolores representou a Diocese de Angra na primeira Conferência Episcopal após a Revolução de Abril, momento que recorda com muito orgulho.

Entre 1974 e 1979, foi Vigário Cooperador das Lajes e Delegado Diocesano da Juventude para o Conselho da Praia da Vitória. Nesse período, promoveu a Marcha da Juventude «Páscoa 1979», entre São Sebastião e a Sé Catedral, que contou com a participação de 1 200 jovens, e lecionou História, Português e Religião Moral, na Escola Preparatória da Praia da Vitória.

Após o sismo de 1 de janeiro de 1980, o Padre Francisco Dolores deslocou-se aos EUA e ao Canadá, mobilizando a comunidade para o apoio à reconstrução das paróquias de Santa Bárbara, Doze Ribeiras e Cinco Ribeiras, na ilha Terceira, e também para a ilha de São Jorge.

Entre 1981 e 1989, fundou e dirigiu o mensário *Família*, da zona oeste da Terceira, com uma tiragem média de 1 200 exemplares.

Foi Administrador da União Gráfica Angrense, Redator do jornal *A União* e Chefe de Redação do mesmo jornal entre 1995 a setembro de 2001.

Foi Chefe do projeto In-Forma de Prevenção Primária da Toxicodependência, entre 1991 e 1993.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

Foi também fundador do Grupo de Jovens da Ribeirinha e dos Escuteiros da Sé.

A 11 de fevereiro de 2015, o Padre Francisco Dolores foi elevado à dignidade de Cónego, passando a integrar o Cabido da Sé de Angra e a fazer parte do Colégio de Consultores do Bispo Diocesano.

Ao longo destes 50 anos de sacerdócio, foi Pároco em várias paróquias da ilha Terceira, nomeadamente Santa Bárbara, Doze Ribeiras, Posto Santo, Terra Chã e São Bartolomeu. Também foi Pároco e Reitor do Santuário de Nossa Senhora da Conceição, Ouvidor de Angra do Heroísmo e Vigário Judicial da Diocese de Angra.

Hoje, Cónego Emérito da Sé de Angra, o Padre Francisco Dolores, afirma: «Sempre agi com muita liberdade e sem ter modelos fixos de sacerdote. Criei o meu estilo com base na liberdade: de pensar, de afirmar e de discordar».

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprova um Voto de Congratulação pelos 50 anos de Sacerdócio do Padre Francisco Dolores, que representam meio século de vocação ativa ao serviço da comunidade e que sempre pautou a sua vida por uma forte intervenção cívica e inconformismo.

Voto apresentado pelo Grupo Parlamentar do Partido Socialista e aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 9 de julho de 2024.

O Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores

Luís Carlos Correia Garcia